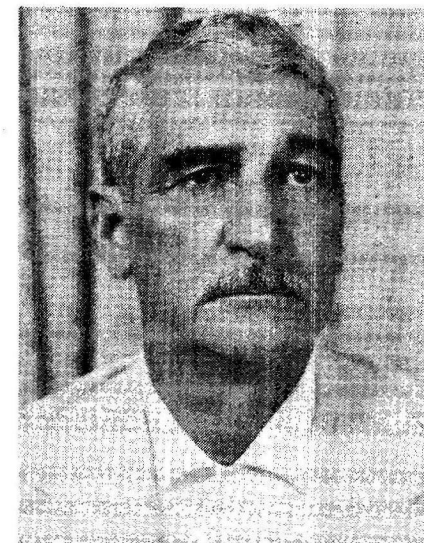


Prefeito mostra progresso de Planaltina e rebate acusações

CORREIO BRAZILIENSE

13 JUL 1979



Sr. Benedito Guimarães, Prefeito Municipal de Planaltina

mo os denunciante é que não a enxergam; e a ambulância "nunca esteve desaparecida, apenas esteve em reparos e pode ser vista ou examinada por quem quer que seja". O recibo de Cr\$ 3 mil - continuou - se refere à indenização pela colisão da ambulância com veículo de propriedade de Antônio Cândido, não havendo nisso, portanto, nenhuma irregularidade. O dano foi causado e o recolhimento dos Cr\$ 3 mil regularmente contabilizados".

Finalizando, disse o prefeito Benedito Guimarães que "as tramas a que aludem os denunciante devem ser debitadas aos prefeitos da Arena, porque até agora o que os prefeitos do MDB têm feito, além das obras documentadas, é procurar solucionar os casos mal feitos e criminosos contra o município, visando a restaurar o conceito e o bom nome da Municipalidade".

desaparecido. É leviana e, acima de tudo, mentirosa tal afirmação. O vice-prefeito, quando à frente da Prefeitura, prestou relevantes serviços ao município e, além de inúmeras obras que executou, é o responsável pela implantação do serviço de energia elétrica da cidade, pela sua incansável interferência junto a Centrais Elétricas de Goiás - CELG. É um homem honrado, radicado e residente no município e nunca esteve desaparecido".

O prefeito julgou também impropriedade a afirmação de que houve anulação na quitação de lotes: "O prefeito, no interesse do patrimônio público, tem examinado os casos que possam comprometer a administração e ao fazê-lo impugna os que possam trazer prejuízos ao município. Tanto é que para apurar irregularidades no departamento Imobiliário, instaurou inquérito administrativo, onde se tem conhecimento de irregularidade praticada com interferência de terceiros. Outra confusão intencionalmente levantada pelos denunciante é sobre o contrato com a Vecor. Mas assegurou o prefeito que "não se fez contrato de venda de lotes com a Vecor. Contratou-se a promoção da venda de lotes, o que hoje só pode ser feito com firma credenciada no CRECI".

Sobre a denúncia de que Planaltina (Brasília) não possui posto médico e nem farmácia, e que a ambulância existente desapareceu, Benedito Guimarães disse que o posto médico foi fundado com verba liberada pela Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - Sudeco e que se está fechado até agora é por culpa exclusiva da Arena, que não admite que a Osego libere médico para o Município. Sobre a farmácia, falou que só mes-

quando os serviços de assessoria imobiliária eram deficientes, já o prefeito da época, Elói Pinto de Araújo, contratava a promoção de venda de 16.200 lotes à base de 43%.

A moral administrativa dele é diferente da moral pública atual. Os negócios feitos pelos prefeitos da Arena, particularmente no que se refere a contratos com a CONAC e Valfranjo, estes sim é que foram danosos ao município".

ATIVIDADES DA PREFEITURA

Disse o prefeito Benedito Guimarães que na administração do MDB o que interessa é o povo. "A arrecadação da receita imobiliária se constitui na maior renda do município, e, ao contrário dos tempos dos prefeitos da Arena, vem sendo recolhida aos cofres municipais e empregada em benefício do povo. Como exemplo, basta citar os serviços de abastecimento de água, parcial, da cidade de Planaltina (Brasília) e dos povoados de Água Fria e Mato Seco, e do Distrito de Córrego Rico; a conclusão das obras das casas do juiz e do promotor e dos prédios da Câmara Municipal e do complexo escolar municipal; a caixa d'água com 5 mil litros de capacidade; a ponte sobre o ribeirão Arraial Velho e de milhares de quilômetros de estradas pioneiras, interligando as várias regiões do município".

Para o atual prefeito, antes de acusarem, os denunciante, "que são políticos da Arena frustrados, deveriam ter mais respeito com a opinião pública e divulgar os fatos com mais cautela. Dizem eles que o vice-prefeito Lenir de Souza e Silva é o responsável por uma série de desmandos e que, inclusive, se acha

Pinto de Araújo também devia, antes de fazer reparo nas administrações do MDB, dar explicação sobre o destino das verbas federais que recebeu em nome da Associação Beneficente Progressista, do povoado de Água Fria, que até o momento se acham em pendência, por falta de prestação de contas".

PROMOÇÃO DE VENDAS

Sobre as denúncias formuladas pelos vereadores João Maurício Fontes, Jurandir Camilo Boaventura e pelo ex-prefeito Elói Pinto de Araújo, de que extrapolando os limites da autorização legislativa, o atual prefeito de Planaltina contratou "ao arrepio da lei", os serviços de uma empresa imobiliária de Goiânia, Vendas e Corretagem Reunidas Ltda - Vecor -, disse Benedito Guimarães que quando o ex-prefeito Elói de Araújo firmou contrato de agenciamento com a CONAC, "além dos 1.001 lotes dados de mão beijada, ainda assinou acordo entregando a esta firma mais 600 lotes de propriedade do município. Daí se vê - continuou - quem deu prejuízo ao município: foram os prefeitos da Arena, com operações até agora não explicadas".

Já o ex-prefeito Jurandir Camilo Boaventura - prosseguiu Benedito Guimarães - um dia antes de entregar a Prefeitura, em 30 de janeiro de 1973, outorgou procuração ao sr. Hamilton Aires da Silva para receber recursos da administração municipal, até então não liberados.

beijada. Assumindo a responsabilidade de solução, foi feita nova negociação, tendo sido entregue à "Valfranjo" apenas 1.700 lotes, e assim mesmo a escritura definitiva só seria outorgada depois de regularizada a situação da firma, que se acha sub judice".

Disse ainda o prefeito Benedito Guimarães que foi na administração do MDB que as obras paralisadas, resultantes do contrato da "Valfranjo", tiveram conclusão, com exceção do prédio da Prefeitura, "que é de maior vulto, embora já tenha sido providenciado a licitação necessária à sua conclusão".

OS EX-PREFEITOS

Fazendo questão de mostrar que os atos corruptos não são características de sua administração, o prefeito Benedito Guimarães disse que em 29 de outubro de 1969, o ex-prefeito Elói Pinto de Araújo, a título de rescisão de contrato com a CONAC, "além dos 1.001 lotes dados de mão beijada, ainda assinou acordo entregando a esta firma mais 600 lotes de propriedade do município. Daí se vê - continuou - quem deu prejuízo ao município: foram os prefeitos da Arena, com operações até agora não explicadas".

Já o ex-prefeito Jurandir Camilo Boaventura - prosseguiu Benedito Guimarães - um dia antes de entregar a Prefeitura, em 30 de janeiro de 1973, outorgou procuração ao sr. Hamilton Aires da Silva para receber recursos da administração municipal, até então não liberados.

A procuração está lavrada na folha 59 do livro 190 do Cartório do 1º Ofício de Goiânia. "Antes de falar dos outros, o ex-prefeito devia voltar aos dias de sua administração, de triste memória para o município de Planaltina. O ex-prefeito Elói

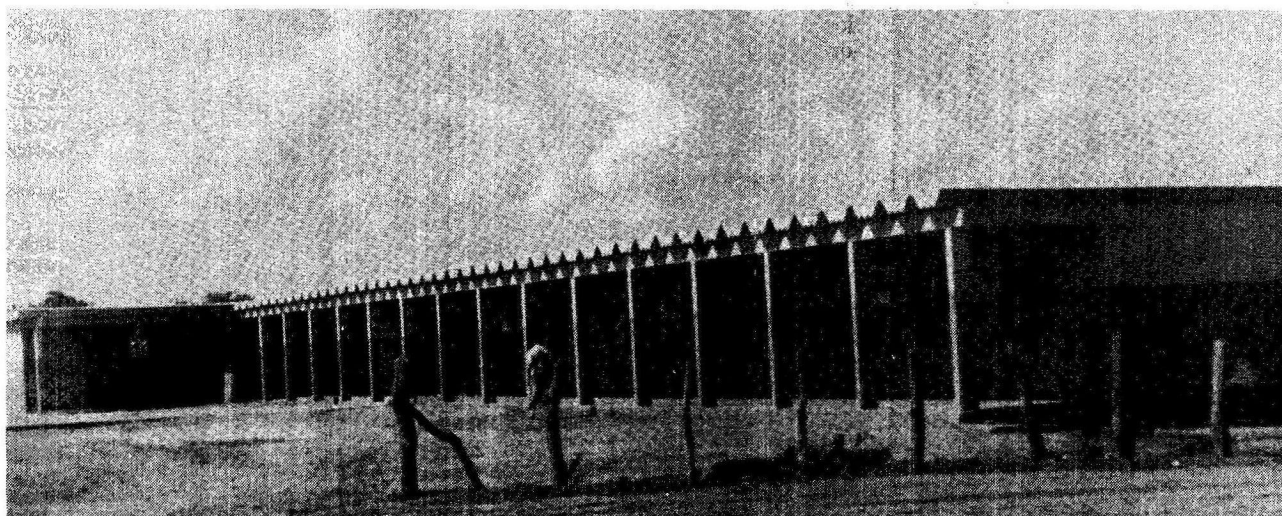
GOIANIA (SUCURSAL) - O prefeito de Planaltina de Goiás (Brasília), sr. Benedito Monteiro Guimarães, refutou, energicamente, as denúncias formuladas pelos srs. João Maurício Fontes, Jurandir Camilo Boa Ventura e Elói Pinto de Araújo, segundo as quais estariam ocorrendo irregularidades, abusos e desmandos no município que dirige e que foram publicadas em jornais de Brasília e Goiânia. Disse o Prefeito Benedito Monteiro Guimarães: "Na verdade, tais elementos estão é inconformados com a derrota de seu partido, a Arena, e se valem disso para levantar fatos que realmente não procedem".

O prefeito Benedito Guimarães prova que, quando Planaltina era governada por arenistas, "viviam em completo abandono, descreditada e desmoralizada, e até, a bem da verdade, nada foi feito no interesse da comunidade. Antes de fazer reparos às administrações do MDB que demonstraram, acima de tudo, moral administrativa e realizações, deviam voltar os olhos ao tempo do domínio da Arena e verificar que todos os atos prejudiciais e danosos ao patrimônio municipal já estão, agora, em parte solucionados pelas administrações do MDB, pensando sempre no interesse público".

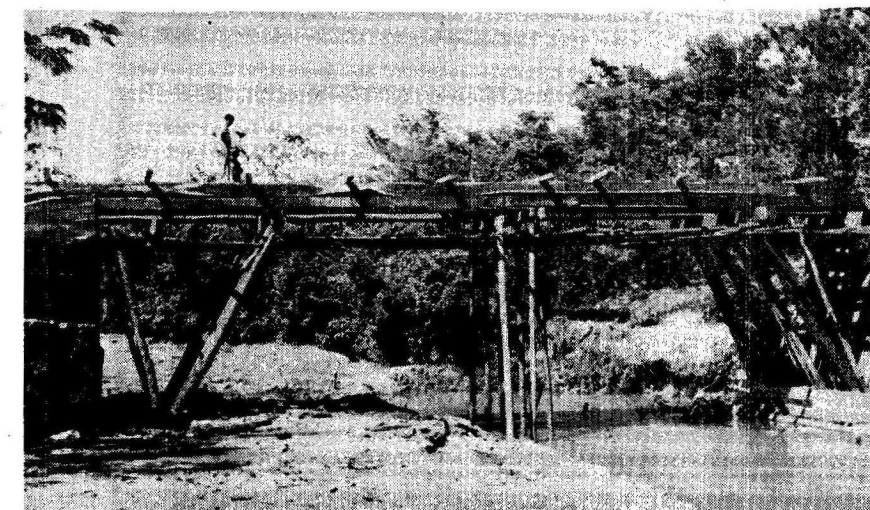
AS IRREGULARIDADES

Exemplificando, o prefeito de Planaltina de Goiás (Brasília) disse que não foi o prefeito do MDB quem assinou contrato com a firma CONAC - Companhia Nacional de Comércio e Indústria, em 18 de março de 1968, para agenciamento de venda de 16.200 lotes de propriedade do município, à base de corretagem de 43% sobre o valor dos imóveis vendidos. Acrescentou que tampouco foi o prefeito do MDB quem firmou contrato com a firma "Valfranjo Engenharia Comércio Ltda", com danos ao patrimônio municipal; que não foi o prefeito do MDB quem denunciou, em 30 de abril de 1969, à Comissão Geral de Investigação, a CONAC e entregou 1.001 lotes de propriedade do município a título de indenização por serviços não executados.

Ao contrário - acrescentou -, foi na administração do MDB que a pendência danosa do acordo com a "Valfranjo" foi solucionada, com resguardo ao interesse público, "porque a Prefeitura, além de assumir o controle das obras paralisadas, também evitou que os 3.000 lotes comprometidos pelos prefeitos da Arena fossem entregues de mão



Moderno Complexo escolar, construído na administração do MDB



Ponte sobre o Ribeirão Arraial Velho, construída na administração do MDB